

## UM ESTUDO DE CASO SOBRE EVASÃO NO CURSO PRESENCIAL DE COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPUS VII - PATOS - PB

Aldo Candeia de Albuquerque Junior <sup>1</sup>  
José Guilherme Morato Bizerra de Lima <sup>2</sup>  
Vinícius Pereira Novo <sup>3</sup>  
Anniely Mariah Soares de Medeiros <sup>4</sup>  
Vinicius Reuteman Feitoza Alves de Andrade <sup>5</sup>  
Rosângela de Araújo Medeiros <sup>6</sup>

### INTRODUÇÃO

O alto índice de evasão em cursos superiores na área de exatas não é algo novo, tanto no setor público como no privado. Diversos estudos secundários, do tipo revisão sistemática, buscaram pesquisas primárias a fim de mapear fatores que podem motivar essa evasão, tais como de Garcia e Gomes (2022) e Silva et al. (2022), que juntos analisaram um total de 56 estudos sobre o tema.

Nesta perspectiva, Garcia e Gomes (2022) conseguiram listar, dentre esses fatores, os mais recorrentes na literatura por eles analisada, tais como: mau desempenho acadêmico; falta de tempo para conciliar trabalho/estudos; de conhecimento de disciplinas do ensino médio necessárias para o curso; didática/metodologia dos professores da instituição; insatisfação com o curso ou infraestrutura da instituição; situação financeira, logística, e dúvidas vocacionais. Já o trabalho de Silva *et al* (2022) identificar fatores psicológicos e relacionados a questões de gênero como: isolamento; distanciamento; sexismo; machismo; assédio sexual, falta de apoio por parte da instituição, colegas e professores, familiares e amigos; além de episódios de estresse, ansiedade e depressão.

Situado nessa seara temática, este trabalho dispôs-se a realizar uma pesquisa primária descritiva, que se aproxima de um estudo de caso, no curso de Ciência da Computação da

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Bacharelado Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, aldo.junior@aluno.uepb.edu.br;

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Bacharelado Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, jose.morato@aluno.uepb.edu.br;

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Bacharelado Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, vinicius.novo@aluno.uepb.edu.br;

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso de Bacharelado Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, anniely.medeiros@aluno.uepb.edu.br;

<sup>5</sup> Mestre pelo Curso de Bacharelado em Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, vreuteman@servidor.uepb.edu.br;

<sup>6</sup> Professora orientadora: Doutora, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, rosangelamedeiros@servidor.uepb.edu.br.

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - campus VII - Patos - PB, com o objetivo de identificar localmente fatores que podem propiciar a evasão dos estudantes do referido curso. Para isso, foi aplicado um questionário online com setenta (70) estudantes de diferentes períodos, com questões fechadas, com escala Likert, com opção de justificar as respostas.

Espera-se que este trabalho forneça um delineamento de possíveis causas da evasão no curso investigado, contribuindo para criação de ações que possam reduzir fatores de evasão, atuando diretamente nas altas taxas locais, sendo também um caminho de pesquisa e de atuação para instituições universitárias em escala estadual e nacional.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi produzido de forma a se aproximar de um estudo de caso, tal como propõe Yin (2010). Para este autor, estudos de caso também são indicados quando se exige uma descrição de algum fenômeno, de modo a contribuir para compreender elementos que o compõem, sejam episódios individuais, grupais, organizacionais, sociais, entre outros.

Nesta pesquisa, de abordagem quantitativa, e de cunho explicativo-descritivo, buscou-se elencar e identificar fatores que podem provocar a evasão estudantil em um curso universitário na área de Ciências Exatas, como Ciência da Computação.

Para a coleta de dados, aplicou-se um questionário estruturado composto por 33 questões, organizadas a partir da escala Likert. Foi enviado via aplicativos de mensagens instantâneas para todos os grupos de estudantes que estavam matriculados no curso de Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), situado em Patos, no sertão paraibano. O questionário foi respondido por 70 estudantes, de um total de 482, o que equivale a um universo de 15% do total de estudantes do curso. Foi construída uma planilha mãe, para organizar e tratar os dados coletados e depois foram produzidas tabelas e gráficos que compuseram os resultados da presente pesquisa.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A evasão universitária e escolar tem sido um dos principais problemas em nosso país, visto que a taxa de desistência chega a 25% do total de alunos, tanto nas universidades privadas quanto nas públicas (Gonçalves; Silva; Cortes, 2018). Considerando tal dado, Menolli e Neto (2021) enfatizam que é importante considerar características individuais dos estudantes e desafios a serem enfrentados no âmbito acadêmico, considerando também

aspectos sociais, financeiros e institucionais, que podem prejudicar a permanência dos alunos nas instituições de ensino superior.

Neste aspecto, Gonçalves, Silva e Cortes (2018) constataram que a probabilidade de abandono de um curso é maior nos três primeiros semestres, indicando uma etapa importante no início do percurso universitário. Adicionalmente, o coeficiente de desempenho (CD) é um ponto relevante na previsão do abandono precoce. Alunos com CD igual ou inferior a 5,0 têm maior probabilidade de evasão, a menos que permaneçam matriculados por mais de nove semestres, sugerindo que o baixo desempenho acadêmico pode ser um motivo determinante da evasão.

Elbert, Souza e Karl (2022), por sua vez, demonstram que um dos principais motivos para a evasão acontecer está na retenção de disciplinas, porque é um elemento que ocasiona atraso no trajeto e envolve mais tempo na graduação, podendo levar até o dobro do tempo esperado para sua conclusão, o que os desmotiva a continuar no curso.

Importante considerar o entendimento do conceito de evasão, tal como propõe Schmitt (2018), o qual elenca três pontos: curso, instituição e sistema. A evasão de curso é quando o estudante deixa o ensino superior por diversas situações, como por exemplo, abandono, desistência ou transferência. A evasão institucional é quando o estudante desliga-se da instituição que está matriculado. E a evasão do sistema é quando o aluno larga temporariamente ou não o curso que está matriculado.

Neves *et al* (2019) apontam dois possíveis motivos para a evasão de estudantes em Computação acontecer, sendo eles, matérias que não são vistas no ensino básico, frustrando muitas vezes os alunos por não conseguir acompanhar o ritmo das disciplinas, e o outro fator é conciliar a graduação com o trabalho, muitas vezes por causa da sobrecarga e do estresse ocasionado nesta rotina.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para a coleta de dados deste estudo, foi aplicado um questionário com os alunos dos dois turnos - manhã e noite - do curso de Computação da UEPB Campus VII - Patos. O questionário tinha questões de múltipla escolha, com a opção de justificativa para cada ítem e obteve-se 70 respostas. Para caracterizar o grupo investigado, verificou-se que 58% das respostas foram de alunos residentes na cidade de Patos, onde está situado o curso investigado. Ou seja, quase a metade dos respondentes residem em outros municípios, ou seja,

42%, porcentagem que incluía três (3) alunos do estado de Pernambuco, três (3) do Rio Grande do Norte e todo o restante do estado da Paraíba.

Quando questionados sobre os fatores que poderiam motivar a evasão, alguns componentes curriculares foram citados como possíveis motivos para desistência do curso, segundo 24 alunos, ou seja, 34% destacaram em suas justificativas que Matemática (cálculo, álgebra vetorial/linear e matemática discreta), Programação (algoritmos, linguagem de programação e estrutura de dados), e Física para computação seriam possíveis causadores de desistência. Este é um fator relacionado a elementos institucionais pedagógicos, como a complexidade do conteúdo, a falta de domínio de pré-requisitos, bem como a didática expositiva, conforme identificado no estudo secundário de Garcia e Gomes (2022).

Em relação a aspectos socioeconômicos, os motivos de uma possível desistência foram em sua maioria mencionados como “Falta de condições financeiras” e “Falta de tempo para conciliar estudos com trabalho”, que totalizam 37 respostas. Quanto a aspectos pessoais e/ou psicológicos, 14 estudantes mencionaram a falta de algum tipo de apoio - como por exemplo de colegas, professores, familiares ou amigos - além de outras 82 respostas que apontaram episódios de estresse, ansiedade e depressão como motivos de uma possível desistência, como pontuam Elbert, Souza e Karl (2022).

Como resultados destaca-se a grande ocorrência de causas psicológicas como principal motivo de possível desistência, principalmente os episódios de estresse, ansiedade e depressão, precedidos pela falta de apoio psicológico por parte de colegas, professores, familiares ou amigos tal como mencionados na pesquisa terciária de Silva *et al* (2022). Outro fator de destaque entre os analisados foi a “falta de tempo e condições financeiras para conciliar os estudos com trabalho”, além de problemas com logística exatamente como identificados no estudo terciário Garcia e Gomes (2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a trajetória desta pesquisa e os resultados encontrados, pode-se verificar que o objetivo traçado foi atingido, visto que identificou-se possíveis fatores que levariam a evasão no curso presencial de Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba - campus VII - Patos - PB. Neste sentido, é uma pesquisa que pode colaborar para que ações sejam realizadas no referido curso de modo a reduzir o índice de evasão e garantir permanência com qualidade dos estudantes

Algumas lacunas podem ser elencadas, posto que o intuito inicial era coletar dados também com estudantes desistentes, mas o pouco tempo para realização e a busca de dados pelo sistema de controle acadêmico da instituição dificultou a compreensão desse fenômeno com estudantes que já evadiram. Outro aspecto ficou em aberto: não obteve-se respostas dos questionários de estudantes do mesmo curso da referida instituição, localizado no campus central. Assim, não foi possível comparar tendências e fatores similares, porque não tivemos acesso nem contato presencial para divulgar a pesquisa.

Neste aspecto, trabalhos futuros devem englobar outros cursos de Ciência da Computação, tanto do campus central da UEPB, quanto de outras instituições públicas paraibanas, bem como envolver alunos que evadiram, para aplicação de questionários e realização de entrevistas, por meio de um estudo de caso múltiplo mais aprofundado. É possível pensar também organizar um estudo futuro que alimente um banco de dados de modo a fomentar o desenvolvimento de uma aplicação digital voltado para sugerir táticas de abordagem relacionadas aos fatores de evasão identificados e inseridos por docentes e gestores.

**Palavras-chave:** Evasão; Fatores; Ciência da Computação, UEPB.

## REFERÊNCIAS

Elbert, V. N., Souza, E. de G., Karl, B. R. da S. **Permanência e evasão:** o que dizem os alunos matriculados em uma licenciatura em Física, 2022. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/88048>. Acesso em: 21 ago. 2023.

Garcia, L. M. L.S., Gomes. R. S. Causas da evasão em cursos de ciências exatas: uma revisão da produção acadêmica. **Revista Educar Mais**, 6, p. 937–957, 2022.. Disponível em: [periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2970](http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2970). Acesso em: 14 jun. 2023.

Gonçalves, T. C., Silva, J. C. da, & Cortes, O. A. C. . Técnicas de mineração de dados: um estudo de caso da evasão no ensino superior do Instituto Federal do Maranhão. **Revista Brasileira De Computação Aplicada**, n. 10, v. 3, 2018, p.11-20. Disponível em: <https://doi.org/10.5335/rbca.v10i3.8427>. Acesso em: 29 jun. 2023.

Leite, W. R. de F. **Formação profissional de nível médio** - diagnóstico preventivo da evasão escolar: a inferência estatística como instrumento de análise de risco. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPB-2\\_ed6c8deb546b14af913994dd2aa12d2b](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPB-2_ed6c8deb546b14af913994dd2aa12d2b). Acesso em: 21 ago. 2023.

Menolli, A.; Coelho Neto, J. Uma Análise do Perfil dos Cursos de Licenciatura em Computação no Brasil. **Revista Brasileira De Informática Na Educação**, 29, 2021, p. 01–24. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/349141677>. Acesso em: 14



jun. 2023.

Neves, F. et al. Uso de Aprendizado de Máquina para detecção de risco de evasão no curso de Licenciatura em Computação. **Lynx**, [S. l.], v. 1, n. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lynx/article/view/35552>. Acesso em: 22 ago. 2023.

Silva, U. F., Ferreira, D. J., Ambrósio, A. P. L. Oliveira, J. L. dos S. Problemas enfrentados por alunas de graduação em Ciência da Computação: uma revisão sistemática. **Educação e Pesquisa**, n. 48, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/198805>. Acesso em: 14 jun. 2023.

Yin, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Trad. Ana Thorell. 4 ed. Porto Alegre : Bookman, 2010.